

10 de agosto

Simón Bolívar

Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder.
Apoc. 4:11.

- Viva o Libertador!

Era 7 de agosto de 1813, quando Simón Bolívar entrou em Caracas com triunfo. Em sua primeira campanha como general, ele tinha travado seis batalhas em seis semanas e derrotado cinco exércitos. Ele havia libertado todo o lado ocidental da Venezuela.

- Viva o Libertador!

Pela primeira vez Bolívar foi saudado com "Salve o Libertador!" As multidões pasmavam, em admiração. Todos, desde o fazendeiro até o escravo, cantavam seus louvores. Os sinos das igrejas tocavam. Os canhões estrondavam. Flores eram lançadas das sacadas e dos telhados - Viva o Libertador!

Atrás dele marchavam as sujas e suadas tropas que tinham lutado com ele desde a fronteira da Colômbia até a cidade de Caracas.

- Viva o Libertador!

A celebração continuou durante toda noite. Na praça, as pessoas dançavam e as bandas tocavam. Fogos de artifício iluminavam o céu tropical. Havia comida e vinho em abundância.

O quadro agora é de outra triunfante celebração de vitória. O lugar é o Céu, o tempo é logo.

- Salve o Libertador!

Uma poderosa multidão que nenhum homem pode contar tem-se ajuntado em cada nação, parentesco, tribo e povo. A frente deste cortejo está Jesus. Eles têm lutado juntos através dos últimos seis mil anos.

Satanás está sendo destruído. .

- Salve o Libertador!

Veza após outra as multidões pasmam de admiração por Aquele que morreu a fim de que eles pudessem viver. As harpas encetam um acorde. Um potente coral começa a cantar: "Digno, Digno é o Cordeiro!" - Salve o Libertador!

A procissão se move para o mar de vidro onde o povo jubilante recebe a sua coroa de ouro e se lança aos pés de seu Salvador. E este é apenas o começo de uma celebração que continuará por toda a eternidade.